

## **CUIDADO CONTINUADO DA DEPRESSÃO NA APS: UM RELATO DE CASO**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**FREITAS; Rafaela<sup>1</sup>, MARTINS; Giovana Silva Martins<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Depressão pode ser caracterizada como um forte sentimento de tristeza ou humor deprimido interferindo na realização de atividades básicas. Causa redução do prazer e pode levar ao suicídio e/ou auto mutilação. Frequentemente é desencadeado por perdas ou decepções. Ocupa segundo lugar entre as doenças mais incapacitantes e médicos generalistas tratam a maioria dos pacientes com sintomas depressivos. Possui prevalências de 5,8%, em um ano, e de 12,6%, ao longo da vida. O objetivo desse trabalho é escrever a evolução clínica de uma paciente que chegou à UBS apresentando fortes sintomas de depressão. Os métodos utilizados foram relatos da equipe médica, dados do prontuário e relatos da paciente. J.S.F, feminino, 28 anos, casada, procedente de RO, atualmente moradora do Bairro Pedra 90 em Cuiabá - MT, sem histórico de depressão na família. Realiza acompanhamento em Unidade de Saúde da Família Pedra 90 III desde setembro de 2020 devido última tentativa de suicídio. Em entrevista inicial paciente relatou que encontrava-se no terceiro casamento, gestante de seu segundo filho, porém de genitor desconhecido e com dificuldade em aceitar a gestação. Também, referiu que desde o final do primeiro casamento possuía pensamentos suicidas e perda de prazer. Na época encontrava-se bastante afetada pela doença, insatisfeita com a vida, negando a gestação e era evidente as automutilações. Referia tristeza e crises de choro diariamente e desejo de aborto. Atualmente, encontra-se clinicamente estável, realizando pré-natal, ausente de pensamentos suicidas e em tratamento continuado na UBS Pedra 90 III em uso de Alprazolam, Quetiapina e Sertralina. Conclui-se que mesmo a atenção primária oferecendo suporte ao doente com os profissionais médicos e enfermeiros e medicação, ainda é notório a ausência do psicólogo e dos assistentes sociais. Por fim, isso acarreta prejuízo na evolução do tratamento e negligenciamento da doença, pois para findar a depressão é necessário uma rede de apoio e bom amparo psicológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** DEPRESSÃO, ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, MULTIDISCIPLINAR

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC, rafaelafreitas2007@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC, gigih.martins@hotmail.com